



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE UMA FORMULAÇÃO DE POMADA À BASE DE *Libidibia ferrea* L.

¹Nicole Hana Campos Vital – bolsista UFAM

²Pedro Henrique Said Faria – UFAM

²Soraya Maria Farias Sicsu – UFAM

²Luciana Aleixo dos Santos de Melo – UFAM

²Carina Toda – UFAM

³Nikeila Chacon de Oliveira Conde – UFAM

RESUMO

A fitoterapia é definida como opção terapêutica onde os medicamentos são obtidos através de matérias-primas vegetais. Conhecida como jucá ou pau-ferro, a planta medicinal *Libidibia ferrea* L. é uma das opções fitoterápicas estudadas em Odontologia, cujas propriedades anti-inflamatória, analgésica e antimicrobiana são reconhecidas no uso popular. Embasado em pesquisas anteriores, foi possível determinar a concentração mínima do extrato da planta como princípio ativo para uma formulação de pomada orabase à base de *Libidibia ferrea* L. a 2%, cuja atividade cicatricial pôde ser avaliada em um estudo *in vivo* do efeito da pomada em úlceras induzidas em ratos. O objetivo deste estudo foi realizar o controle de qualidade físico-químico de uma pomada orabase à base de *Libidibia ferrea* L. a 2%, a fim de avaliar a estabilidade da fórmula através de testes de centrifugação, pH, densidade, controle microbiológico e avaliação dos caracteres organolépticos após a fabricação, garantindo a qualidade de uso clínico. Com base nos resultados, no teste de centrifugação, para os lotes avaliados, houve a separação de fases, como esperada. Quanto à avaliação de pH, as amostras apresentaram pH entre 6.0 e 7.0, demonstrando variação entre fracamente ácida e neutra. Quanto ao teste de densidade, a média encontrada de densidade foi 0,780g/cm³, demonstrando a manutenção dos parâmetros de estudos anteriores. Quanto à pesquisa de contaminantes, não houve positividade para nenhuma das culturas investigadas. Quanto às características organolépticas, a formulação manteve os padrões avaliados em estudos anteriores, liso, brilhante, cor amarronzada quente “ouro mineiro” divergindo na variável odor onde variou entre “nenhum” a “fraco e aromático”. Foi possível concluir que a qualidade da formulação de pomada orabase à base de *Libidibia ferrea* L. a 2% mostrou-se dentro dos parâmetros esperados de pH, densidade e centrifugação, apresentando características organolépticas adequadas e ausência de contaminantes.

Palavras-Chave: Controle de qualidade; Fitoterapia; *Libidibia ferrea*.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Laboratório de Inovação e Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica (LIDETEF) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas/ UFAM, em especial à Professora Tatiane Pereira e aos servidor Newton Leiros, e ao Laboratório de Pesquisa da Faculdade de Odontologia/ UFAM e à servidora Daiara Colpani, que prestaram suporte técnico ao desenvolvimento da pesquisa. Ao Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Odontologia/ UFAM e à UFAM pelo apoio financeiro na realização do estudo e concessão de bolsa.



UFAM



PROESP



CAPES



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas